

**ESCRITA CRIATIVA E COLABORATIVA
EM LÍNGUA ESTRANGEIRA:
O PRAZER DE ESCREVER A DOIS, A TRÊS, A QUATRO...**

Cristina do Sacramento Cardôso de Freitas (UESC)
crisjesa@ig.com.br

Antes de construir uma edificação qualquer, o que faz o arquiteto? Desenha a planta, seleciona os materiais que vai utilizar, planeja e só então parte para a ação. O texto segue essa mesma lógica. O autor precisa aprender a lidar com a "argamassa" necessária para colar as palavras e as frases umas às outras, com criatividade, e dando sentido às mesmas. Para tanto, apresentaremos uma proposta de trabalho, em forma de oficina, cujo objetivo final foi o desenvolvimento da expressão escrita, em língua estrangeira, junto a alunos dos três primeiros semestres do curso de graduação em línguas estrangeiras aplicadas às negociações internacionais (UESC). O método utilizado na investigação foi o histórico, que proporcionou uma melhor compreensão das técnicas de escrita criativa e colaborativa. Avaliaremos questões relativas a como começar um texto; aspectos de seleção lexical; diferentes gêneros textuais, a escolha do título, ambientação da escrita, a funcionalidade do texto (na rua, na rede, no papel), o que é a escrita criativa, o que é escrita colaborativa, técnicas para desbloquear a escrita, técnicas para prender o leitor etc. O arcabouço teórico que servirá de base para este trabalho inclui autores como: Pierre (1991), Coto (2009), Fonseca (1994), Harper (2008) e Mancelos (2010), que tratam de teoria e prática da escrita criativa; Damiani (2008), Bronckart (1999), Figueiredo (2006), Garcez (1998), Jacobs & Goh (2008) e Koch (2006), que tratam de teoria e prática da escrita colaborativa; e Bakhtin (2003) e Bazerman (2005), que tratam da questão dos gêneros escritos. É nosso desejo que a criatividade dos alunos na produção escrita seja orientada para a aprendizagem das línguas estrangeiras desenvolvidas no curso de graduação em questão.